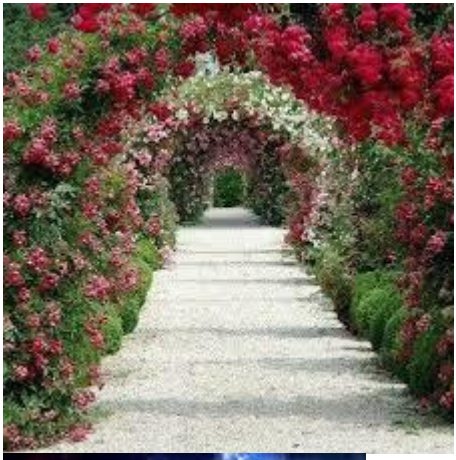
Maria Helena Guedes

[Guedinha]

Vivendo Entre Bem E O Mal !




Efésios 6:12







Vitória - ES

l – Edição - 2015

Obras publicadas pela autora : 993

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotografia e gravação ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem autorização. Direitos reservados.

Dedicatórias :

Ao meus dois filhos:

Juliano Guedes Pereira

Clayton Guedes Pereira

Aos meus pais (in memoriam)

Antônio da Silva Guedes

Ana Francisca de Oliveira

A todos os meus amigos que sempre estiveram presentes em minhas caminhadas.

Aos meus amigos de luz!

Também aos novos amigos! Que sempre estão presentes em minha vida.

Agradecimentos:

Sempre a Deus pela capacidade de criar!

Agradeço a Deus pelos filhos que deu!

Agradeço pelos amigos de luz que sempre coloca em meus caminhos em momentos difíceis.

Obrigado Senhor pela força que esta sempre me passando!

Obrigado meu Deus pela minha paz de espírito!

Agradeço a Deus por afastar para bem longe os invejosos!

Obrigado meu Deus por permitir que eu fosse Senhora de mim!

Agradeço a Deus por ter conseguido catar as pedrinhas e construir o meu castelo!

Obrigado meu Deus por mais um dia

O **epicurismo** é o sistema filosófico que prega a procura dos prazeres moderados para atingir um estado de tranquilidade e de libertação do medo, com a ausência de sofrimento corporal pelo conhecimento do funcionamento do mundo e da limitação dos desejos. Já quando os desejos são exacerbados podem ser fonte de perturbações constantes, dificultando o encontro da felicidade que é manter a saúde do corpo e a serenidade do espírito, ensinado por Epicuro de Samos, filósofo ateniense do século IV a.C., e seguido depois por outros filósofos, chamados epicuristas. Epicuro também é conhecido como o Filósofo do Jardim, pois "O Jardim" foi como ficou conhecida a escola por ele fundada e que consistia numa comunidade de amigos e seguidores. Lá, escreveu com detalhes a filosofia que iria se tornar conhecida como epicurismo.

Guedinha !

Prefácio :

Epicuro viveu as contradições deste novo mundo. Sua filosofia se opôs à metafísica de Aristóteles, cuja origem ele chama de espiritualismo de Platão, que defendia a ideia de uma dimensão além do sensível, supra-real, ao qual seria o fundamento que constituiria o mundo que vemos, tocamos e participamos. Com uma filosofia determinista, Epicuro defende a ideia que nada está além de nossos sentidos, não existiria nenhuma realidade que não poderia ser entendida com auxílio de nossos cinco sentidos. Este princípio pode ser denominado de "naturalismo radical". Para esclarecer este fundamento, que é compreendido por três tomadas de consciência do indivíduo e funciona como um caminho para a felicidade, podemos dividi-lo em três postulados, segundo o estudioso Juvenal Savian Filho.

Compreensão dos deuses

Segundo a crença dos gregos, os deuses estariam preocupados com o ser humano, sendo responsáveis por suas vitórias ou desgraças, o que acarretaria num medo inerente ao homem, que temeria ser punido a qualquer momento por um de seus atos. Epicuro critica esta ideia. Defende que os deuses existem, mas não estão preocupados